



## UMA VISÃO PSICANALÍTICA DA INFLUÊNCIA FAMILIAR NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO

Maria Elizangela Ferreira Santos<sup>1</sup>; Maircon Rasley Gonçalves Araújo<sup>2</sup>.

1-Estudante de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

**Objetivo:** Analisar a influência familiar na constituição do sujeito neurótico no viés da Psicanálise. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi de cunho bibliográfico. Trata-se de uma revisão integrativa a respeito da temática "constituição do sujeito, família e Psicanálise". Os textos selecionados como base para a construção do trabalho foram escritos por Freud (1996), Lacan (1958/1998/1999) e psicanalistas como Ferreira (2000), Zahar (2003), Miller (2014) e Machado (2015). **Resultados:** A questão da sexualidade infantil surge e é sustentada na obra freudiana, fundamentalmente no Complexo de Édipo, que dá subsídio a Lacan para identificar três tempos do Édipo: o bebê torna-se o falo materno, o objeto que permite à mãe ser possuidora do falo, a criança corresponde a todo desejo sexual da mãe; segundo, acontece a privação; a figura paterna irá desempenhar um papel preponderante na configuração da relação mãe-criança-falo, sendo um empecilho entre criança e mãe; último tempo, não importa mais para a criança ser o falo, ela quer ter o falo ou não tê-lo, esse processo é simbólico, circula na cadeia de significante como objeto fálico. A partir disso, dois possíveis sintomas podem surgir dessa relação da criança com o Outro, sintoma da família que é projetado na criança e o psico-soma, a criança adoece por causa da família. **Conclusão:** Nota-se que, Freud e Lacan evidenciam que a constituição do sujeito neurótico se dá pela relação dele com a família. Freud afirma que o sujeito referido pela Psicanálise existe a partir do desejo do outro, assim, surge o inconsciente; já Lacan relata que a constituição se dá pela linguagem, a criança depende de um Outro.

**Palavras-chave:** Psicanálise. Constituição. Família.